



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS**

**PROCESSO ELEITORAL PARA DIRETOR (A) GERAL E DIRETOR (A) ADJUNTO
(A) DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS (IGE)
QUADRIÊNIO 2020-2024**

CHAPA AVANÇA IGE – PROGRAMA DE TRABALHO

Marabá/PA
20 de julho de 2020.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2.1 <i>Histórico</i>	6
2.2 <i>Desafios</i>	8
3. PRINCÍPIOS	10
4. ENSINO DE GRADUAÇÃO	11
4.1 <i>Discussão do retorno das atividades presenciais</i>	11
4.2 <i>Programas de Nivelamento</i>	11
4.3 <i>Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)</i>	12
4.4 <i>Promover o alinhamento de disciplinas de graduação</i>	12
4.5 <i>Programa de formação continuada para docentes</i>	13
4.6 <i>Uso ou Adaptação de Metodologias Ativas para o Contexto de Sala de Aula</i>	13
4.7 <i>Incentivar a criação de Ligas Acadêmicas</i>	14
4.8 <i>Acompanhamento dos cursos de graduação à luz dos Instrumentos de Avaliação do Ministério da Educação (MEC).</i>	14
4.9 <i>Propor o alinhamento das aulas práticas das disciplinas básicas</i>	15
4.10 <i>Melhorar as condições das Pessoas com Deficiência (PcD)</i>	15
5. PESQUISA E INOVAÇÃO	16
5.1 <i>Organização de colóquios de pesquisa e inovação.</i>	16
5.2 <i>Incentivar a formação de grupos de pesquisa</i>	16
5.3 <i>Incentivar a inovação tecnológica</i>	17
5.4 <i>Utilização de laboratórios de ensino por grupos de pesquisa</i>	17
5.5 <i>Criação de sala de pesquisa compartilhada</i>	17
5.6 <i>Fomentar a participação em pós-graduação</i>	18
5.7 <i>Ampliar a sinergia entre a graduação e a pós-graduação</i>	18
6. EXTENSÃO	20
6.1 <i>Implementação e Ampliação de Atividades Artísticas, Culturais, Científicas e Educacionais</i>	20
6.2 <i>Fortalecimento de Parcerias do IGE em Escolas (divulgação dos cursos)</i>	20
6.3 <i>Eventos do IGE (Semana Acadêmica e divulgação de atividades)</i>	21
6.4 <i>Melhoria da Comunicação</i>	21
6.5 <i>Ciência, Tecnologia & Inovação na Comunidade (CT&I)</i>	22
6.6 <i>Políticas para igualdade de gênero</i>	22
6.7 <i>Incentivar a criação do Programa Alumni IGE</i>	23

<i>6.8 Promover atividades para preparação dos (as) discentes ao mercado de trabalho</i>	23
<i>6.9 Ampliar o apoio às Empresas juniores</i>	24
<i>6.10 Engenheiros sem Fronteiras</i>	24
<i>6.11 Participação do IGE no Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CREA-PA)</i>	25
7. PÓS-GRADUAÇÃO	26
<i>7.1 Estimular a criação de cursos Stricto Sensu no IGE</i>	26
<i>7.2 Estimular a criação de cursos Lato Sensu no IGE</i>	26
8. INFRAESTRUTURA	27
<i>8.1 Melhorar o espaço físico de trabalho dos (as) docentes</i>	27
<i>8.2 Melhorar o espaço físico de trabalho dos (as) servidores (as) técnicos (as) administrativos (as)</i>	27
<i>8.3 Melhorar a infraestrutura dos laboratórios das disciplinas básicas</i>	28
<i>8.4 Criação de espaço de convivência para servidores (as)</i>	28
<i>8.5 Criação de espaço de convivência para discentes</i>	28
<i>8.6 Melhorar e ampliar os espaços para a pós-graduação</i>	29
<i>8.7 Cobrar a implementação do refeitório universitário da Unidade II</i>	29
<i>8.8 Melhoria das condições da biblioteca da Unidade II</i>	30
<i>8.9 Ampliação dos bicicletários na Unidade II</i>	30
<i>8.10 Campanha IGE Sustentável</i>	30
<i>8.11 Programa e-IGE</i>	31
9. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA	32
<i>9.1 Atualização das resoluções de ensino, pesquisa e extensão.</i>	32
<i>9.2 Criação de Portal de Laboratórios do IGE.</i>	32
<i>9.3 Prospectar a prestação de serviços pelos Laboratórios do IGE.</i>	33
<i>9.4 Criação do Comitê para aquisição de materiais.</i>	33
<i>9.5 Programa de formação em gestão acadêmica e administrativa</i>	34
<i>9.6 Monitor das Ações Orçamentárias</i>	34
.10. BIBLIOGRAFIA	35

1. APRESENTAÇÃO

Prezados (as) discentes, docentes, técnicos (as) administrativos (as) em educação (TAE) e funcionários (as) terceirizados (as). Iniciamos uma importante etapa do processo democrático do Instituto de Geociências e Engenharias (IGE). Trata-se do processo de consulta à comunidade acadêmica que irá escolher a Direção Geral e a Direção Adjunta do Instituto de Geociências e Engenharias (IGE) para o interstício de 2020-2024.

Neste momento, em que o IGE completa 7 (sete) anos de criação e que caminhamos para a sua consolidação no cenário regional como a segunda maior escola de Engenharia, Geociências e Tecnologia do estado do Pará, colocamos o nosso nome à disposição da comunidade do IGE para podermos trabalhar juntos às Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, discentes e entidades estudantis, docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação e funcionários (as) terceirizados (as) na condução do Instituto pelos próximos 4 (quatro) anos. Acreditamos que é possível, urgente e necessário AVANÇAR em várias questões que apresentamos em nosso Plano de Trabalho.

Diante do cenário de escassez de recursos públicos, agravado pela pandemia da Covid-19, precisamos nos reinventar na nossa forma de ensinar, pesquisar, fazer extensão, administrar o nosso Instituto e atender às necessidades da nossa sociedade. Fazer cada vez mais com menos! Os desafios são gigantescos, e as oportunidades também.

Defendemos a universidade pública, gratuita e de qualidade. Por esse motivo, não podemos abrir mão de manter o padrão de qualidade dos nossos cursos de graduação e pós-graduação, melhorar as condições de trabalho e de formação de docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação. Melhorar as condições de permanência dos (as) discentes no campus e na nossa cidade, reduzir a evasão e a retenção e adequar os nossos cursos aos anseios da sociedade. De forma coletiva, solidária, com inteligência e gestão estratégica podemos fazer com que os nossos cursos, nossas pesquisas e projetos de extensão façam a diferença na vida das pessoas e que por consequência irão fazer mudar pra melhor a qualidade de vida na região Sul e Sudeste do Pará.

Acreditamos em todo o potencial do IGE, que mais do que sua estrutura física e laboratorial, é formado por profissionais engajados (as), éticos (as) e extremamente dedicados (as) e qualificados (as) que se reflete na excelência da formação de seus (suas) egressos (as).

Por isso, colocamos o nosso nome à disposição de toda a comunidade para ajudar na construção do IGE que desejamos. Conheçam as nossas propostas, colabore com mais sugestões e/ou críticas. Venha participar desse amplo debate!

José Elisandro de Andrade

Candidato a Diretor Geral

Valdez Aragão Almeida Filho

Candidato a Diretor Adjunto

2. DO INSTITUTO QUE TEMOS AO INSTITUTO QUE QUEREMOS

2.1 Histórico

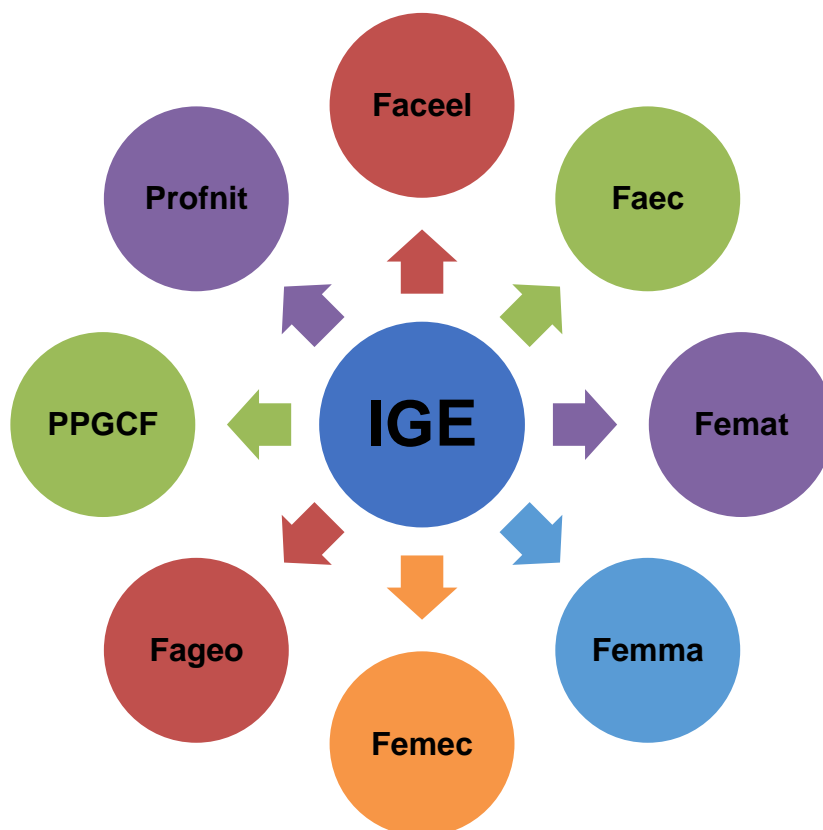
O Instituto de Geociências e Engenharias é uma das 5 (cinco) Unidades Acadêmicas que compõem o campus de Marabá da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Formado por 8 (oito) Subunidades Acadêmicas, que ofertam 9 (nove) cursos de graduação e 2 (dois) de pós-graduação *stricto sensu*.

- **Faculdade de Computação e Engenharia Elétrica (Faceel).**
 - Curso de graduação em Engenharia da Computação;
 - Curso de graduação em Engenharia Elétrica;
 - Curso de graduação em Sistemas de Informação.
- **Faculdade de Engenharia Civil (Faec).**
 - Curso de graduação em Engenharia Civil.
- **Faculdade de Engenharia de Materiais (Femat).**
 - Curso de graduação em Engenharia de Materiais.
- **Faculdade de Engenharia de Minas e Meio Ambiente (Femma).**
 - Curso de graduação em Engenharia de Minas e Meio Ambiente;
 - Curso de graduação em Engenharia Química.
- **Faculdade de Engenharia Mecânica (Femec).**
 - Curso de graduação em Engenharia Mecânica.
- **Faculdade de Geologia (Fageo).**
 - Curso de graduação em Geologia.
- **Programa de Pós-Graduação em Ciências Forenses (PPGCF).**
 - Mestrado Profissional em Ciências Forenses.
- **Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (Profnit).**
 - Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação.

Toda a estrutura física do Instituto de Geociências e Engenharias está localizada na Unidade II do campus de Marabá. Além disso, está sendo ofertada 1 (uma) turma de Sistemas de Informação em parceria com a Prefeitura de São Geraldo

do Araguaia e serão oferecidas 1 (uma) turma de Engenharia Civil, 1 (uma) de Engenharia Elétrica e 1 (uma) de Engenharia Mecânica no Polo de Ensino, Pesquisa, Extensão, Tecnologia e Inovação de Carajás (PEPETI Carajás) em parceria com a Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás.

Figura 1: Subunidades acadêmicas do IGE.



Tudo que foi feito e construído, não surgiu de uma hora para outra. Ainda enquanto campus da Universidade Federal do Pará (UFPA), foram criados em 2005 os cursos de Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas e Meio Ambiente, Geologia e Sistemas de Informação. Com o desmembramento do campus de Marabá (CAMAR) da UFPA e com a criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará em 2013 foram criados os demais cursos de graduação e posteriormente os cursos de pós-graduação *stricto sensu*. O que temos hoje é portanto resultado direto das lutas do povo do Sul e Sudeste do Pará, dos (as) servidores (as) do campus de Marabá (CAMAR) e dos mais diversos segmentos da sociedade que sempre almejavam uma Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade que pudesse formar seus filhos e filhas.

Passada essa fase inicial de implantação, o IGE hoje conta com um corpo docente de 97 (noventa e sete) docentes, 21 (vinte) técnicos (as) administrativos (as) em educação, 1233 (mil duzentos e trinta e três) discentes matriculados (as), sendo

1205 (mil duzentos e cinco) em cursos de graduação e 28 (vinte e oito) em curso de pós-graduação.

Com a criação dos novos cursos de graduação foi ampliada a estrutura física da Unidade II com a construção do Galpão de Laboratórios e o Bloco Multiuso. Muito foi feito ao longo desses 15 (quinze) anos desde a implantação dos primeiros cursos e destes 7 (sete) anos como Instituto de Geociências e Engenharias.

Entretanto, entendemos que diante das condições é necessário avançar no ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e inovação, extensão, infraestrutura, gestão e sua presença na sociedade e indústria local etc.

2.2 Desafios

Um dos primeiros grandes desafios que temos, em virtude da pandemia do Covid-19, é discutir amplamente com docentes, discentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação como, quando e sob quais condições será possível o retorno das atividades de ensino, seja de forma remota ou de forma presencial. Tal retorno, deve garantir todas as condições de infraestrutura, segurança física e mental de todos (as) os (as) envolvidos (as), respeitando as peculiaridades de cada curso e indivíduo. O nosso capital humano é o nosso principal patrimônio. Não podemos ainda abrir mão da seriedade e qualidade com a qual realizamos nossas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Ainda no campo de ensino, é urgente e necessário ampliar a discussão de forma coletiva para definir estratégias de como reduzir a evasão e a retenção nos nossos cursos de graduação. São necessárias medidas de modo a garantir a permanência dos (as) discentes no campus e na cidade de Marabá, sejam elas de infraestrutura no campus, segurança alimentar, adequações metodológicas etc. Oferecer mais oportunidades em projetos de ensino, pesquisa e extensão de modo a desenvolver diversas habilidades e competências dos (as) discentes e criar uma maior aderência com os cursos.

Nos últimos anos, temos percebido que a forma de ensinar e de aprender, necessita ser melhorada, de forma a tornar a aprendizagem mais significativa e eficiente. Algumas soluções apontadas por pesquisadores (as) e instrumentos como as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação (DCN) sinalizam para o protagonismo do (a) discente em sala de aula, como a aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, *gamification*, sala de aula invertida etc. Desta forma, precisamos garantir formação ao nosso corpo docente e discente na implementação dessas metodologias inovadoras.

No campo da infraestrutura física, notamos os avanços alcançados com a construção do Galpão de Laboratórios e do bloco multiuso, entretanto esta

infraestrutura não é suficiente para atender aos 5 (cinco) novos cursos de graduação e 2 (dois) de pós-graduação que o Instituto implantou de 2014 para cá. Precisamos cobrar da Administração Superior a implementação de toda a infraestrutura física necessária para os cursos de graduação, aprovadas pelo egrégio Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (Consepe) nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), exigidas pelos Referenciais Nacionais dos Cursos de Graduação (MEC), Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação (CNE/MEC) e pelo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Ministério da Educação (Inep/MEC).

As condições de trabalho, sobretudo dos (as) docentes ainda não contemplam as exigências do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do Ministério da Educação (MEC), como o quantitativo de docente por sala. Notamos ainda que a quantidade de docentes por curso não tem conseguido atender de forma satisfatória as necessidades dos cursos, sobretudo os cursos de Engenharia que em cada semestre ofertam disciplinas para 5 (cinco) turmas. Tal falta de equidade com outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) têm levado à extrapolação da carga horária docente, impactando na qualidade de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

No tocante aos (às) técnicos (as) administrativos (as) em educação, não é diferente: muitos laboratórios sem técnicos (as) de área e outros (as) atendendo até 3 (três) cursos. Ainda há uma quantidade significativa de vagas de docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação a serem liberadas de acordo com a Lei de criação da Unifesspa. Entretanto, no momento em virtude da política de controle fiscal do Governo Federal, novas vagas não estão sendo liberadas. Desta forma, é necessário que o Instituto, de forma solidária com as demais Unidades Acadêmicas e Administrativas da Unifesspa aponte essas iniquidades para que possamos cumprir nosso papel institucional.

Diante do cenário de escassez de recursos públicos, também é necessário discutir com a comunidade do IGE as formas de captar recursos com outros entes públicos e privados, como oferta de cursos, projetos de pesquisa, prestação de serviços etc. que já são previstas em Lei.

Uma Universidade que não se faz presente na sociedade na qual está inserida está fadada ao fracasso. Sob essa ótica, apontamos algumas ações de modo a ampliar a presença do IGE na sociedade, nas escolas, nas comunidades indígena e quilombola, na indústria e comércio do Sul e Sudeste do Pará. Entendemos que estamos numa região muito carente de melhorias, com um potencial riquíssimo de desenvolvimento e que a Universidade, bem como o Instituto de Geociências e Engenharias é parte dessa solução.

3. PRINCÍPIOS

A gestão do Instituto depende da participação de todos e todas, seja de forma individual, por entidade de classe, ou de forma colegiada. Serão princípios fundamentais da gestão:

- O constante diálogo e parceria com as subunidades acadêmicas e entidades que compõem o Instituto;
- O respeito às decisões colegiadas dos cursos de graduação e pós-graduação;
- A gestão democrática e transparente do Instituto;
- A participação de todas as categorias nas decisões do Instituto conforme a legislação vigente;
- A defesa da Universidade pública, gratuita e de qualidade;
- A responsabilidade social e ambiental;
- O respeito à diversidade epistemológica, gênero, raça e credo;
- O uso eficiente dos recursos públicos.

4. ENSINO DE GRADUAÇÃO

4.1 *Discussão do retorno das atividades presenciais*

Escopo:

Promover, em parceria com as coordenações dos cursos de graduação, docentes e entidades estudantis uma ampla discussão para o retorno das atividades presenciais.

Público-alvo:

Docentes, discentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação

Resultados esperados:

Retornar de forma segura e com qualidade às atividades de ensino.

4.2 *Programas de Nivelamento*

Escopo:

Promover, em parceria com as coordenações dos cursos de graduação, docentes e entidades estudantis, cursos de nivelamento na forma de projetos de ensino e de extensão nas mais diversas áreas (matemática básica, leitura e produção textual, química básica, informática básica, saúde e segurança do trabalho etc.).

Público-alvo:

Discentes.

Resultados esperados:

Reduzir os índices de evasão e retenção;

Possibilitar discentes tenham uma base mais sólida;

Promover a integração entre os (as) discentes dos mais diversos cursos;

Atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação e ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (INEP/MEC).

4.3 Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

Escopo:

Auxiliar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) na reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação e atender ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (INEP/MEC).

Público-alvo:

Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

Resultados esperados:

Adequar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN);

Atender ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (INEP/MEC);

Promover uma maior flexibilização dos currículos;

Ampliar a oferta de disciplinas optativas;

Auxiliar na capacitação do corpo docente em metodologias ativas.

4.4 Promover o alinhamento de disciplinas de graduação

Escopo:

Auxiliar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) na reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de modo a promover o alinhamento entre as disciplinas dos cursos.

Público-alvo:

Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

Resultados esperados:

Otimizar a oferta de disciplinas;

Equalizar, quando possível as ementas, cargas horárias, bibliografias e semestres de oferta de disciplinas etc.

Promover uma maior flexibilização dos currículos;
Ampliar a oferta de disciplinas optativas.

4.5 Programa de formação continuada para docentes

Escopo:

Promover, juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Progep) formações para docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação;

Público-alvo:

Docentes.

Resultados esperados:

Ampliar a utilização de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseadas em projetos e *gamification*, sala de aula invertida etc.;

Promover a formação por competências;

Fomentar o desenvolvimento do design instrucional entre os (as) docentes.

4.6 Uso ou Adaptação de Metodologias Ativas para o Contexto de Sala de Aula

Escopo:

Buscar instituições parceiras para aplicação de metodologias ativas;

Realização de palestras e treinamentos dos (as) docentes do IGE;

Inclusão de atividades e treinamentos no calendário.

Público-alvo:

Docentes.

Resultados esperados:

Uso de metodologias ativas nas disciplinas ministradas pelos (as) docentes do IGE;

Melhoria na qualidade do ensino.

4.7 Incentivar a criação de Ligas Acadêmicas

Escopo:

Incentivar a criação de ligas acadêmicas para estudos, eventos e atividades em áreas de interesse comuns aos cursos de graduação e pós-graduação.

Público-alvo:

Docentes, discentes, técnicos (as) administrativos (as) em educação e comunidade em geral.

Resultados esperados:

Redução da evasão e retenção;

Melhoria na qualidade do ensino;

Ampliar a formação complementar.

4.8 Acompanhamento dos cursos de graduação à luz dos Instrumentos de Avaliação do Ministério da Educação (MEC).

Escopo:

Alinhar as ações do Instituto no sentido de colaborar com os cursos na implementação das exigências do Instrumento de Avaliação de cursos de graduação.

Público-alvo:

Docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Melhoria na qualidade do ensino;

Adequar os cursos ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (INEP/MEC), aos Referenciais Nacionais dos Cursos de Engenharia (MEC) e Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação (CNE/MEC).

4.9 Propor o alinhamento das aulas práticas das disciplinas básicas

Escopo:

Ajudar as coordenações e aos (às) técnicos (as) administrativos (as) em educação dos Laboratórios de disciplinas básicas (Física, Química e Informática) na organização das aulas práticas.

Público-alvo:

Docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Organizar a disposição das aulas;

Elaborar roteiros das aulas práticas;

Melhoria na qualidade do ensino;

Otimizar o uso de recursos.

4.10 Melhorar as condições das Pessoas com Deficiência (PcD)

Escopo:

Melhorar as condições das Pessoas com Deficiências (PcD) em parceria com Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (NAIA) e Secretaria de Infraestrutura (Sinfra).

Público-alvo:

Docentes, discentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Fomentar discussões metodológicas às Pessoas com Deficiências (PcD);

Promover melhorias em infraestrutura física e instrumental;

Implementar formações aos docentes, discentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação;

Tornar o Instituto mais acessível e inclusivo.

5. PESQUISA E INOVAÇÃO

5.1 Organização de colóquios de pesquisa e inovação.

Escopo:

Dar visibilidade às pesquisas realizadas pelos (as) pesquisadores (as) e suas contribuições para a sociedade, dentro da comunidade acadêmica do IGE.

Público-alvo:

Pesquisadores (as).

Resultados esperados:

Sociabilizar, na comunidade acadêmica do IGE, as pesquisas realizadas pelos (as) pesquisadores (as), a fim de que possa haver interação, possibilitando colaborações para o desenvolvimento de novas pesquisas e inovações.

5.2 Incentivar a formação de grupos de pesquisa

Escopo:

Ampliar e fomentar uma maior formação e consolidação dos grupos de pesquisa entre pesquisadores (as) e discentes do IGE.

Público-alvo:

Discentes, docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Potencializar as oportunidades relacionadas às competências dos grupos de pesquisa;

Incentivar a multidisciplinaridade dentro dos grupos de pesquisa;

Fortalecer a produção de conhecimento em prol do desenvolvimento local.

5.3 Incentivar a inovação tecnológica

Escopo:

Implementar políticas de inovação tecnológica no IGE, visando desenvolver soluções criativas às demandas da sociedade, garantindo o direito de proteção da propriedade intelectual.

Público-alvo:

Docentes, discentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Estimular o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica;

Incrementar a propriedade intelectual;

Estimular o registro de patentes e softwares.

5.4 Utilização de laboratórios de ensino por grupos de pesquisa

Escopo:

Utilização dos espaços dos laboratórios de ensino do IGE, com o objetivo de desenvolvimento de projetos pelos grupos de pesquisa.

Público-alvo:

Docentes, discentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Tornar os laboratórios de ensino do IGE espaços de desenvolvimento de pesquisas, criando oportunidades de melhorias, eficiência e sustentabilidade.

5.5 Criação de sala de pesquisa compartilhada

Escopo:

Aproveitamento de espaços com horários vagos, com o objetivo de proporcionar aos (às) discentes de graduação e pós-graduação um ambiente adequado para estudos e realização de pesquisas individuais.

Público-alvo:

Discentes.

Resultados esperados:

Tornar as salas com horários vagos em ambientes adequados para desenvolvimento de pesquisas individuais, aumentando assim a produtividade dos (as) discentes nos projetos de pesquisa.

5.6 Fomentar a participação em pós-graduação

Escopo:

Estimular o acesso de docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação do IGE junto aos programas de pós-graduação existentes, entendendo a importância e o compromisso com a qualidade desses programas.

Público-alvo:

Docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Fortalecer os programas de pós-graduação;

Dar maior qualificação às publicações, dissertações e teses gerados pelos programas de pós-graduação;

Incentivar a criação planejada e organizada de outros programas de pós-graduação no IGE.

5.7 Ampliar a sinergia entre a graduação e a pós-graduação

Escopo:

Estreitar os laços entre cursos de graduação e pós-graduação do IGE, visando uma contribuição mútua para o fortalecimento desses eixos.

Público-alvo:

Docentes e discentes.

Resultados esperados:

Incorporar discentes da graduação em pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação;

Apresentar pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação existentes aos (às) discentes dos cursos de graduação do IGE;

Incentivar os (as) egressos (as) dos cursos de graduação do IGE ao ingresso nos cursos de pós-graduação do Instituto.

5.8 Criar a Coordenação de Pesquisa e Projetos do IGE

Escopo:

Incentivar e divulgar a investigação científico-tecnológica realizada por pesquisadores do IGE.

Público-alvo:

Docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Auxiliar na elaboração e submissão de projetos para agências de fomento;

Divulgação de notícias e editais de apoio a grupos, pesquisadores ou a projetos de pesquisa;

Apoiar à importação de equipamentos para a pesquisa;

Desmembramento de bens de projetos;

Revisão de artigos de periódicos;

Apoio a cooperações internacionais;

Ajudar na prestação de contas de projetos financiados por agências de fomento.

Realização de seminários de pesquisa com temas atuais e relevantes às áreas dos cursos de pós-graduação do IGE;

Premiação de pesquisadores que publicam em periódicos científicos internacionais indexados.

6. EXTENSÃO

6.1 Implementação e Ampliação de Atividades Artísticas, Culturais, Científicas e Educacionais

Escopo:

Propor momentos para a realização de atividades interativas, artísticas, científicas, educacionais e culturais como encontros para a realização de leituras, clube de astronomia, desenvolvimento de apresentações ou palestras, atividades metodológicas e interativas, vídeos educativos, cinema educativo, exposições artísticas entre outras atividades para discentes, docentes, técnicos (as) administrativos (as) em educação, funcionários (as) terceirizados (as) e comunidade em geral.

Público-alvo:

Docentes, discentes, técnicos (as) administrativos (as) em educação, funcionários (as) terceirizados (as) e comunidade em geral.

Resultados esperados:

Proporcionar um ambiente e espaço agradável de socialização e interação para docentes, discentes, técnicos (as) administrativos (as) em educação, funcionários (as) terceirizados (as);

Promover a diversidade cultural.

6.2 Fortalecimento de Parcerias do IGE em Escolas (divulgação dos cursos)

Escopo:

Desenvolver, por meio de suas faculdades, atividades nas escolas de ensino fundamental e médio da região Sul e Sudeste do Pará, com a realização de atividades artísticas, culturais, científicas e educacionais.

Público-alvo:

Discentes do ensino fundamental e médio.

Resultados esperados:

Divulgação de projetos e ações extensionistas nas escolas;
Apresentar à comunidade os cursos do IGE;
Incentivar futuros (as) jovens cientistas na comunidade;
Atrair jovens para a área de Engenharia, Geociências e Tecnologia;

6.3 Eventos do IGE (Semana Acadêmica e divulgação de atividades)

Escopo:

Realização de eventos acadêmicos unificados, para abranger todos os seus cursos do Instituto e, com isso, envolver toda a sua comunidade, a fim de prover uma interação direta e participativa de seus membros. Será destinada uma semana acadêmica para a realização de um evento científico e tecnológico para abranger todos os cursos do instituto. O evento será destinado espaços para todos os cursos do IGE, para a realização de minicursos, palestras, visitas técnicas, entre outras atividades.

Público-alvo:

Docentes, discentes, técnicos (as) administrativos (as) em educação, funcionários (as) terceirizados (as) e comunidade externa.

Resultados esperados:

Realização de evento de forma colaborativa entre os cursos do IGE;
Promover a colaboração entre as faculdades na realização, programação e realização do evento;
Otimização dos recursos destinados aos custos com a realização dos eventos.

6.4 Melhoria da Comunicação

Escopo:

Criar um serviço oferecido pelo Instituto para aproximar-se das comunidades atendidas por ele. Nesse sentido, pretende-se criar e manter canais de comunicação, em redes sociais, a fim de ouvir essas comunidades e divulgar notícias úteis (próprias ou de parceiros) como, por exemplo, oferta de cursos de extensão, oportunidades de emprego, estágios etc.

Público-alvo:

Docentes, discentes, técnicos (as) administrativos (as) em educação, funcionários (as) terceirizados (as), egressos (as), empresas locais, órgãos e entidades sociais.

Resultados esperados:

Criação de perfis nas principais redes sociais;

Comunicação orgânica entre institutos e atores (públicos ou privados) regionais.

6.5 Ciência, Tecnologia & Inovação na Comunidade (CT&I)

Escopo:

Realizar visitas periódicas em municípios que estão localizados na região sul e sudeste do Pará (preferencialmente nos locais onde não há campus da Unifesspa), com a realização de palestras e encontros com representantes locais para apresentação de problemas e prospecção de soluções. Realização de apresentações de projetos de pesquisa e/ou extensão em local aberto à toda a comunidade.

Público-alvo:

Comunidade externa.

Resultados esperados:

Aumento da divulgação do Instituto à comunidade com apresentação de projetos e pesquisas;

Conhecer os problemas da comunidade e propor possíveis soluções;

Promover a captação de recursos.

6.6 Políticas para igualdade de gênero

Escopo:

Promover medidas para a promoção da igualdade de gênero no IGE.

Público-alvo:

Discentes, docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Promover a igualdade de gênero.

6.7 Incentivar a criação do Programa Alumni IGE

Escopo:

Incentivar os (as) egressos (as) do IGE a formação do Programa Alumni IGE.

Público-alvo:

Discentes e egressos (as).

Resultados esperados:

Promover *networking*;

Aproximar a indústria da Universidade;

Promover oportunidades e conhecimento;

Auxiliar na preparação dos (as) discentes para o mercado de trabalho;

Alinhar as exigências do mercado do trabalho com a formação dos (as) discentes.

6.8 Promover atividades para preparação dos (as) discentes ao mercado de trabalho

Escopo:

Promover atividades associadas ao Programa Alumni IGE para preparação dos (as) discentes ao mercado de trabalho.

Público-alvo:

Discentes e egressos (as).

Resultados esperados:

Auxiliar na preparação dos (as) discentes para o mercado de trabalho;

Alinhar as exigências do mercado do trabalho com a formação dos (as) discentes;

Promover *networking*;

Aproximar a indústria da Universidade;

Promover oportunidades e conhecimento;

Atender ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (INEP/MEC) e às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação (CNE/MEC).

6.9 Ampliar o apoio às Empresas juniores

Escopo:

Melhorar a infraestrutura das Empresas Juniores e colaboração na criação de acordo de cooperação com a Universidade para a prestação de serviços à Instituição.

Público-alvo:

Discentes.

Resultados esperados:

Auxiliar na prospecção de recursos para as Empresas Juniores;

Melhorar na preparação dos (as) discentes para o mercado de trabalho;

Alinhar as exigências do mercado do trabalho com a formação dos (as) discentes;

Promover o empreendedorismo.

6.10 Engenheiros sem Fronteiras

Escopo:

Incentivar a implantação do Programa Engenheiros Sem Fronteiras (EsF) no IGE.

Público-alvo:

Discentes, docentes e egressos (as).

Resultados esperados:

Promover oportunidades e conhecimento;

Fomentar a responsabilidade social.

6.11 Participação do IGE no Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CREA-PA)

Escopo:

Estimular a participação de servidores (as) do IGE no Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CREA-PA).

Público-alvo:

Docentes e servidores (as) técnicos (as) administrativos (as).

Resultados esperados:

Representar o Instituto numa importante entidade de classe;

Levar as demandas regionais ao CREA;

Estreitar as relações entre o Instituto e o órgão.

7. PÓS-GRADUAÇÃO

7.1 Estimular a criação de cursos Stricto Sensu no IGE

Escopo:

Oferecer aos (às) egressos (as) qualificação acadêmica e profissional em conhecimentos técnicos e científicos.

Público-alvo:

Docentes, discentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Melhorar a mão de obra local;

Promover o desenvolvimento de pesquisa e inovação;

Ampliar os indicadores de produção institucional.

7.2 Estimular a criação de cursos Lato Sensu no IGE

Escopo:

Oferecer cursos de atualizações, aperfeiçoamento, especializações e MBA (*Master in Business Administration*) em conhecimentos técnicos e científicos.

Público-alvo:

Docentes, discentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Melhorar a qualificação dos (as) egressos e demais profissionais;

Aproximar o Instituto da indústria local;

Colaborar no desenvolvimento de soluções para os problemas regionais.

8. INFRAESTRUTURA

8.1 Melhorar o espaço físico de trabalho dos (as) docentes

Escopo:

Cobrar da Administração Superior a ampliação do espaço físico de modo a garantir a quantidade adequada de docentes por gabinete.

Público-alvo:

Docentes.

Resultados esperados:

Melhorar as condições de trabalho docente;

Atender aos Instrumentos de Avaliação de cursos de graduação do INEP/MEC.

8.2 Melhorar o espaço físico de trabalho dos (as) servidores (as) técnicos (as) administrativos (as)

Escopo:

Reorganizar os espaços de trabalho da administração do IGE e técnicos (as) de laboratórios.

Público-alvo:

Servidores (as) técnicos (as) administrativos (as).

Resultados esperados:

Melhorar as condições de trabalho dos (as) servidores (as) técnicos (as) administrativos (as) da administração do IGE e dos (as) técnicos (as) de laboratórios.

8.3 Melhorar a infraestrutura dos laboratórios das disciplinas básicas

Escopo:

Melhorar a infraestrutura dos laboratórios das disciplinas básicas (Informática, Química e Física).

Público-alvo:

Docentes, discentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Melhorar as condições de trabalho e aprendizagem;

Atender ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (INEP/MEC) e aos Referenciais Nacionais dos Cursos de Engenharia (MEC).

8.4 Criação de espaço de convivência para servidores (as)

Escopo:

Criar um espaço de convivência para os (as) servidores.

Público-alvo:

Docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Melhorar as condições de trabalho;

Ampliar os espaços de socialização do Instituto.

8.5 Criação de espaço de convivência para discentes

Escopo:

Criar um espaço de convivência para os discentes no campus.

Público-alvo:

Discentes.

Resultados esperados:

Melhorar as condições de permanência no campus;

Ampliar os espaços de socialização no campus.

8.6 Melhorar e ampliar os espaços para a pós-graduação

Escopo:

Melhorar e ampliar os espaços para uso das pós-graduações.

Público-alvo:

Discentes.

Resultados esperados:

Melhorar as condições de permanência no campus aos estudantes de pós-graduação.

8.7 Cobrar a implementação do refeitório universitário da Unidade II

Escopo:

Cobrar da Administração Superior a implantação do refeitório universitário na Unidade II.

Público-alvo:

Docentes, discentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Melhorar as condições de permanência no campus aos (às) discentes e servidores (as);

8.8 Melhoria das condições da biblioteca da Unidade II

Escopo:

Cobrar da Administração Superior melhorias nas condições da biblioteca da Unidade II.

Público-alvo:

Docentes, discentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Melhorar as condições na biblioteca de Unidade II;

Oferecer bibliografia digital;

Oferecer tablets para acesso na biblioteca.

8.9 Ampliação dos bicicletários na Unidade II

Escopo:

Ampliar o número de bicicletários na Unidade II.

Público-alvo:

Docentes, discentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Melhorar as condições de permanência na Unidade II;

Oferecer maior segurança aos usuários de bicicletas e transeuntes das passarelas;

Incentivar hábitos saudáveis.

8.10 Campanha IGE Sustentável

Escopo:

Promover campanha de uso sustentável de recursos (água, energia elétrica, papel) no Instituto.

Público-alvo:

Docentes, discentes, técnicos (as) administrativos (as) em educação e funcionários (as) terceirizados (as).

Resultados esperados:

Reduzir o consumo de energia elétrica na Unidade II;

Promover o uso sustentável de recursos naturais;

Incentivar a coleta seletiva de lixo e direcionamento a cooperativas de catadores;

Combater o desperdício de água na Unidade II.

8.11 Programa e-IGE

Escopo:

Criar infraestrutura para design instrucional para cursos, eventos e disciplinas *on line* Instituto.

Público-alvo:

Docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Disponibilizar à comunidade uma infraestrutura adequada para produção de materiais para cursos, eventos e disciplinas *on line*;

Ampliar o alcance das ações de ensino e extensão do Instituto.

9. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

9.1 Atualização das resoluções de ensino, pesquisa e extensão.

Escopo:

Adequar às necessidades dos (as) docentes e técnicos (as) administrativos (as) as resoluções de ensino, pesquisa, extensão e progressão docente.

Público-alvo:

Docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Atender as necessidades dos (as) docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação do Instituto;

Tornar dinâmica as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

9.2 Criação de Portal de Laboratórios do IGE.

Escopo:

Criar o Portal de Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão do IGE.

Público-alvo:

Docentes, discentes, técnicos (as) administrativos (as) em educação e comunidade em geral.

Resultados esperados:

Visibilizar as atividades, infraestrutura, inventário físico e serviços que podem ser prestados pelos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão do IGE;

9.3 Prospectar a prestação de serviços pelos Laboratórios do IGE.

Escopo:

Prospectar a prestação de serviços e parcerias para manutenção e sustentabilidade financeira dos laboratórios do IGE.

Público-alvo:

Docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação e comunidade em geral.

Resultados esperados:

Prospectar a captação de recursos e parcerias com entidades públicas e privadas;

Melhorar a infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

Promover a formação de recursos humanos qualificados;

Estreitar os laços com a indústria e comércio locais.

9.4 Criação do Comitê para aquisição de materiais.

Escopo:

Criar o Comitê para aquisição de materiais e equipamentos.

Público-alvo:

Docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Auxiliar as Faculdades na aquisição de equipamentos e insumos;

Promover a eficiência do uso dos recursos públicos;

Evitar a perda do recurso pelo Instituto;

Capacitar servidores (as) para esta atividade.

9.5 Programa de formação em gestão acadêmica e administrativa

Escopo:

Promover, juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Progep) formações para docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação na área de gestão acadêmica e administrativa;

Público-alvo:

Docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Melhorar a gestão do Instituto;

Propor melhorias de gestão para os processos da atividade meio e fim.

9.6 Monitor das Ações Orçamentárias

Escopo:

Estabelecer um maior acompanhamento financeiro sobre os gastos de cada faculdade, avaliando em períodos mais curto, bimestralmente, por exemplo, que ajude e acompanhe os gastos referentes ao custeio destinados a cada uma delas. Esse monitoramento terá como finalidade evitar que as faculdades deixem de gastar os recursos que lhes são destinados por falta de acompanhamento e/ou dificuldades de remanejamento destes. A motivação para isso é a baixa utilização dos recursos destinados às faculdades fazendo com que estes retornem a administração superior e sejam aplicados em outros fins.

Público-alvo:

Docentes e técnicos (as) administrativos (as) em educação.

Resultados esperados:

Melhorar a gestão do Instituto;

Evitar a perda de recursos;

Publicizar os gastos do Instituto por meio de ferramentas de *Business Intelligence*.

.10. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei n.º 12.824/2013 - Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa, por desmembramento da Universidade Federal do Pará - UFPA, e dá outras providências.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12824.htm
Acessado em 6 de junho de 2020.

CNE/MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.** Disponível em <http://www.in.gov.br/web/dou/-/resolu%C3%87%C3%83o-n%C2%BA-2-de-24-de-abril-de-2019-85344528>
Acessado em 6 de junho de 2020.

CNE/MEC. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Geologia, abrangendo os cursos de bacharelado em Geologia e em Engenharia Geológica e dá outras providências.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16871-res-cne-ces-001-06012015&category_slug=janeiro-2015-pdf&Itemid=30192
Acessado em 6 de junho de 2020.

CNE/MEC. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, em Sistemas de Informação, em Engenharia de Computação, em Engenharia de Software e de licenciatura em Computação, e dá outras providências.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=52101-rces005-16-pdf&category_slug=novembro-2016-pdf&Itemid=30192
Acessado em 6 de junho de 2020.

INEP/MEC. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento.** Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf
Acessado em 6 de julho de 2020.

MEC. **Referenciais Nacionais dos Cursos de Engenharia.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/referenciais.pdf>. Acessado em 6 de junho de 2020.

OLIVEIRA, V. F.; ALMEIDA, N. N.; CARVALHO, D. M.; PEREIRA, F. A. A. **Um estudo sobre a expansão na formação em engenharia no Brasil.** Revista de ensino de engenharia. Revista de Ensino de Engenharia da ABENGE. 2013 v. 32, p. 29-44.

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019**. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1h7Xs6po95MUMZqlqWGqhNzTaZB3jmM3/view>. Acessado em 6 de junho de 2020.

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). **Portaria n.º 884/2020 - Aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional**. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1T16Og1ctj0F-dpZoU1AGm71CbH4WspvP/view>. Acessado em 6 de junho de 2020.

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil - IGE**. Disponível em https://civil.unifesspa.edu.br/images/PPC-Engenharia-Civil_2017.pdf. Acessado em 11 de junho de 2020;

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia de Materiais - IGE**. Disponível em <https://femat.unifesspa.edu.br/images/PPC-2018-FINAL.pdf>. Acessado em 11 de junho de 2020;

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia de Minas e Meio Ambiente - IGE**. Disponível em https://femma.unifesspa.edu.br/images/Documentos/09-PPC_Eng.-Minas-e-Meio-Ambiente.pdf. Acessado em 11 de junho de 2020;

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Química - IGE**. Disponível em https://engquimica.unifesspa.edu.br/images/Documentos_-_PDF/PPC-ENGENHARIA--QUIMICA--Verso-2016.pdf. Acessado em 11 de junho de 2020;

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica - IGE**. Disponível em <https://mecanica.unifesspa.edu.br/images/01.-Projeto-Poltico-Pedaggico-PPC-Engenharia-Mecnica---Unifesspa.pdf>. Acessado em 11 de junho de 2020;

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica - IGE**. Disponível em <https://faceel.unifesspa.edu.br/images/graduations/PCC-EE.pdf>. Acessado em 11 de junho de 2020;

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia da Computação - IGE**. Disponível em https://faceel.unifesspa.edu.br/images/eng.computacao_PPC.pdf. Acessado em 11 de junho de 2020;

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Geologia - IGE.** Disponível em https://fageo.unifesspa.edu.br/images/PPC/PPC_FAGEO_Unifesspa.pdf. Acessado em 11 de junho de 2020

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação - IGE.** Disponível em <https://faceel.unifesspa.edu.br/images/graduations/PPC---Sistemas-de-Informao---2018.pdf> Acessado em 11 de junho de 2020

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). **Relatório de Gestão 2018.** Disponível em https://drive.google.com/file/d/1IbCHpD3u-uMx1W6u_TL6I9wDMzLcVNwO/view Acessado em 6 de junho de 2020.



Emitido em 20/07/2020

PLANO DE TRABALHO Nº 194/2020 - FEMEC (11.31.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 20/07/2020 14:44)

JOSE ELISANDRO DE ANDRADE

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

2131166

(Assinado digitalmente em 20/07/2020 14:44)

VALDEZ ARAGAO DE ALMEIDA FILHO

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

1243431

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifesspa.edu.br/documentos/> informando seu número: **194**, ano: **2020**, tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **20/07/2020** e o código de verificação: **039d4d2e28**